

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE MIGRAÇÃO E RELIGIÃO

Migração e Xenofobia: da negação à aniquilação do outro (Medo e Rejeição ao Estrangeiro)

27 a 29 de maio de 2024

Aporofobia: raiz de todas as fobias

Breno Corrêa Magalhães¹

Resumo: Neste artigo abordamos questão da migração e a xenofobia em correlação com o crescimento do pensamento conservador e discursos de ultradireita. Partimos de uma leitura do livro “Estranhos à nossa porta” de Zygmunt Bauman que levanta esta reflexão ao tratar do crescimento dos fluxos migratórios de refugiados em direção à Europa.

Este é o ponto de partida para trabalharmos com uma perspectiva proposta pela filósofa Adela Cortina. Segundo ela, é com a linguagem que toda experiência humana trabalha na construção social da realidade. Dito em outros termos, nos tornamos capazes de reconhecer o mundo a partir da ação de nomear coisas, circunstâncias, sentimentos. Deste modo, o que em nossa língua não virou um vernáculo é muitas vezes sequer reconhecido. O preconceito em relação a pessoa pobre é uma delas.

Dessa maneira, observando o cenário de pessoas refugiadas na Europa, ela cunhou o conceito de aporofobia, a aversão ao pobre. A partir do livro “Aporofobia, a Aversão ao Pobre: um Desafio Para a Democracia” exploraremos o potencial que esta categoria tem como ferramenta crucial para análise não apenas do problema das populações migrantes, sobretudo de refugiados, mas também para lançar luz sobre toda forma de preconceito existente. Afinal, como afirma Adela a aporofobia, à aversão população marginalizada socioeconomicamente, está na base de todas as fobias existentes.

Palavras-chave: Aporofobia, migração, xenofobia

¹ Mestre em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutorando em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).